

## Processo Seletivo – Edital 001/2022

### Área de conhecimento: Ensino de Geografia

#### Padrão de resposta da questão Prova Escrita

##### Quanto à forma:

O texto deve ser dissertativo, de caráter descritivo e argumentativo, com o posicionamento claro da/o candidata/o em relação aos itens solicitados na questão. Ênfase para o nível de argumentação, clareza, objetividade e coerência na exposição dos conceitos. É preciso destacar a fundamentação teórica que colaborou para a consistência argumentativa. Demonstrar capacidade de análise e síntese, criticidade e coesão textual de acordo com a norma culta e os referenciais listados para a área de conhecimento.

##### Quanto ao conteúdo:

Com base no referencial teórico indicado para a área de conhecimento, a resposta ao ponto “Educação inclusiva e Práticas de Ensino em Geografia” deve se desdobrar em dois debates necessários: Direito à educação e contextualização da educação inclusiva, e as práticas de ensino de geografia a partir da perspectiva da educação inclusiva.

- a) Acerca do direito à educação, a resposta deve indicar importantes documentos como a Constituição Federal (CF), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), a Política de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (MEC, 2008/2020) e a Lei Brasileira de Inclusão (BRASIL, 2015). A abordagem da educação inclusiva, a partir

destes documentos, sinaliza a educação como um direito da pessoa com deficiência, que deve ser assegurado em um sistema educacional inclusivo e em todos os níveis de aprendizado ao longo de sua vida. Assim, tais documentos almejam que todos os estudantes possam alcançar o máximo desenvolvimento possível de suas habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem.

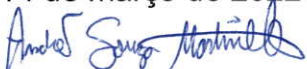
- b) Em relação à contextualização da educação inclusiva, a resposta deve problematizar o contexto escolar excludente e os avanços advindos com a Educação Especial (EE) e a Educação Inclusiva (EI), destacando o lugar das pessoas com deficiência ao longo da história da educação brasileira. É relevante pontuar o papel da educação inclusiva para atender a diversidade inerente à espécie humana, bem como perceber a importância de atender às necessidades educacionais especiais (NEE) de todos os estudantes em sala de aulas comuns, em um sistema regular de ensino, de forma que se promovam a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal de todos. Assim, a prática pedagógica do professor de geografia na rede regular de ensino, que considera os princípios da educação inclusiva, toma como rede de apoio e suporte os profissionais do Atendimento Educacional Especializado (AEE) e da Educação Especial (EE).
- c) No que diz respeito às práticas de ensino em geografia, a resposta deve problematizar o desafio de propor atividades e estratégias considerando a articulação dos conceitos geográficos aos princípios da educação inclusiva. Nesse sentido, deve-se discutir a implementação de práticas pedagógicas em um ambiente inclusivo, com recursos adaptados, acessibilidade informacional e pedagógica e, principalmente, acessibilidade atitudinal, exposta por meio da postura inclusiva do professor, na preocupação com a aprendizagem dos estudantes, na superação das barreiras, no acolhimento e no reconhecimento às diferenças. Os professores podem lançar mão de possibilidades como o Desenho Universal da Aprendizagem (DUA), a audiodescrição, os recursos didáticos inclusivos (mapas táteis, maquetes,



globos adaptados, jogos, livros didáticos e imagens), recursos tecnológicos, entre outros.

- d) É importante destacar a reflexão de como é fundamental a relação entre geografia e inclusão para incentivar o professor a (re)pensar sua prática docente. Nessa direção, espera-se que a oferta de disciplinas na formação inicial, que considerem os princípios da educação inclusiva, contemple discussões atuais e basilares, as quais instrumentarão os acadêmicos em conteúdos teóricos e práticos, os auxiliando a lidar com a diversidade dos estudantes e com as necessidades do cotidiano escolar. Apregoa-se, ainda, a importância da educação inclusiva para além de uma disciplina do currículo dos cursos de licenciatura em Geografia, mas um componente transversal na formação do futuro professor.

Florianópolis, 14 de março de 2022

  
André Souza Martinello

**Presidente da Banca Examinadora**